



UNICAMP

1 Ao três dias do mês de novembro do ano de dois mil e cinco, às quatorze horas, nas dependências
2 do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, reuniram-se para realizar a 137ª Reunião
3 Ordinária da Congregação do Instituto de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. **José Roberto Zan**
4 (Diretor). Presentes os professores: **João Francisco Duarte Júnior** (Diretor Associado), **Sara Pereira Lopes**
5 (Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação), **Ângela de Azevedo Nolf** (Coordenadora de
6 Graduação), **Maria de Fátima Morethy Couto** (Chefe do Departamento de Artes Plásticas), **Etienne**
7 **Ghislain Samain** (Chefe do Departamento de Cinema), **José Armando Valente** (Chefe Departamento
8 de Mídias, Mídia e Comunicação) **Daniela Gatti** (Representante Titular MS-1- DACO), **Adriana**
9 **Giarola Kayama** (Representante Titular MS-3 – DM), **Nuno César Pereira de Abreu** (Representante
10 Titular MS-3 – DECINE); **José Eduardo Ribeiro de Paiva** (Representante suplente MS-3 – DMM), **Holly**
11 **Elizabeth Cavrell** (Representante Titular MS-5 – DACO), **Helena Jank** (Representante Titular MS-6-DM) e
12 **Paulo Bastos Martins** (Representante Titular MS-6 – (DMM); **Celso Augusto Palermo** (Representante
13 Titular - Técnico-Administrativos), **Edson José Giordani** (Representante Titular - Técnico-Administrativos),
14 **Josias Jacinto do Prado** (Representante Titular - Técnico Administrativo) e **Ana Paula Souza Mendes**,
15 (Representante Suplente Discente) **Sr. Presidente:** Vamos dar início à reunião ordinária da
16 Congregação do Instituto de Artes. Inicialmente, precisamos aprovar a ata da sessão anterior. Não foi
17 feita ainda a ata, ficará para a próxima sessão. Em seguida, antes de entrar no expediente,
18 cumprimentar a Profª. Ângela Nolf, nova coordenadora de graduação do curso de Dança, que está
19 presente na sessão de hoje. Seja bem vinda, professora. Cumprimentar também o Profº. Dr. Etienne
20 Samain, que recebeu o prêmio Zeferino Vaz pela produção acadêmica dos últimos três anos. Seu
21 relatório foi aprovado. Nossos cumprimentos, professor. Antes do pedido da inclusão de pauta, mais
22 alguns cumprimentos. **EXPEDIENTE: A)** À aluna Elisabeth Almeida Silva, do curso de música – canto
23 lírico, cumprimentar pela participação no 1º Concurso Internacional de Canto Lírico na Argentina.
24 Uma aluna nossa representando muito bem o Instituto de Artes nesse evento. **B)** O aluno do curso de
25 Mestrado em Mídias, orientado pelo Prof. Claudinei Carrasco, foi premiado com o Prêmio de
26 Melhor Roteiro no 9º Florianópolis Audiovisual Mercosul, realizado esse ano. Marcos Luporini é o nome
27 do aluno. **C)** Na última sessão da Congregação foi sugerida a definição de um cronograma de
28 reuniões sempre às quintas feiras, para que a gente pudesse aprofundar as discussões sobre o novo
29 regimento do Instituto de Artes e ao mesmo tempo realizássemos a próxima etapa do Planejamento
30 Estratégico do Instituto de Artes. Então, há uma proposta aqui de calendário, que vocês receberam.
31 **Prof. Paulo Martins:** Mas ela é passada ? Todos os dias aqui já passaram. **Sr. Presidente:** É, esse já
32 passou. É a partir de agora que nós vamos trabalhar. Considerando que os passados já trabalhamos,
33 sobram então os meses de novembro e dezembro, depois em janeiro e fevereiro não há
34 congregação. Próxima reunião da Congregação, dia 2 de março de 2006. Nós precisamos realizar
35 nosso planejamento estratégico até essa data para que passe na congregação de 2 de março do
36 ano que vem, por isso precisamos trabalhar nessas datas aqui, em novembro e dezembro pra dar
37 conta dessas duas tarefas, tanto o regimento quanto o planejamento estratégico. Alguém tem
38 alguma sugestão ou modificação sobre esse calendário ? Acho que é o possível, porque essa data,
39 como as pessoas já deixam mais ou menos reservadas para reuniões, é melhor continuar
40 acontecendo aí. Tá certo ? Isso é o que foi sugerido na reunião passada. Tudo bem ? **Sr. Celso:** O
41 calendário está em aprovação ou não ? **Sr. Presidente:** Olha, para sugestões, mas eu acho que já foi
42 aprovado, essa indicação já está aprovada pela congregação anterior. Era só definir as datas. Se
43 alguém tiver alguma sugestão, a gente modifica agora, senão passa a valer a partir de agora. **Prof.**
44 **Sara:** Está colocado aqui dia 10,17 e 24 como reuniões extraordinárias da Congregação. Quer dizer
45 então, que esse trabalho sobre o regimento e sobre o planejamento estratégico seria da
46 Congregação ou de uma comissão? **Sr. Presidente:** Essas reuniões são ampliadas. É a Congregação
47 com pessoas que queiram, se interessarem e queiram participar. Elas são da Congregação em
48 princípio, mas ampliadas, para discutir o regimento. Agora, tem uma comissão de planejamento

49 estratégico que é outra coisa. Essa comissão de planejamento estratégico é que vai trabalhar no
50 planejamento. São coisas que nós vamos ter que fazer conjuntamente mas são coisas distintas.
51 Trabalho conjunto porque temos um calendário que precisamos cumprir, para encaminhar o
52 planejamento estratégico a COPEI da Universidade, no ano que vem. A data limite é março,, então,
53 o nosso planejamento deve ser aprovado na congregação de março. **Prof. Paulo Martins:** Vai ser às
54 14 horas ? Aqui ou no auditório ? **Sr. Presidente:** Às 14 horas, aqui. Em princípio, aqui. Bom, ainda no
55 expediente, ano que vem a Universidade vai comemorar 40 anos e a Reitoria organizou uma
56 comissão pra definição de um conjunto de eventos que acontecerão durante o ano que vem, em
57 comemoração aos 40 anos. Algumas unidades indicaram seus representantes,, o IA tem a
58 representante Helena Jank, eu gostaria que a profª. Helena fizesse uma breve exposição sobre os
59 objetivos dessa comissão, como vai trabalhar e o que ela sugere para os departamentos do IA em
60 termos de programação. **Profa. Helena:** Boa tarde. Serei breve pois, de fato, ainda não há muita
61 coisa a ser transmitida. Nós tivemos uma reunião e foi um "brainstorming", porque a comissão é
62 relativamente grande, somos cerca de 20 pessoas, representando todos os segmentos da
63 Universidade, então foi uma espécie de jogar as idéias pra ver o que se pode planejar para os
64 festejos dos 40 anos da UNICAMP em 2006. Os chamados festejos, eventos, estarão espalhados pelo
65 ano inteiro. Ainda se vai discutir de que forma, mas haverá uma concentração no mês de outubro
66 que é o mês em que foi assinado o documento que deu existência legal à UNICAMP. Então, no mês
67 de outubro se concentrarão os eventos mais representativos, digamos assim. É claro que de mim, eles
68 esperam que eu tenha o IA envolvido artisticamente na maioria dos eventos. Surgiram várias coisas,
69 uma delas seria a proposta de o IA estar presente nos eventos também que não sejam do IA, mas nas
70 outras unidades, principalmente aquelas mais científicas, tecnológicas e as engenharias, com
71 "happennings", como aqueles que nós tivemos naqueles 30 anos do IA, quando eu era diretora.
72 Aquele foi um formato muito bem recebido, e de certa maneira, eles gostaram daquela idéia. Então,
73 o IA, na medida da vontade e da disposição estar com pequenas aparições, instalações, o que seja,
74 em todos os eventos. Por outro lado, nós teremos também um conjunto de eventos do IA
75 caracteristicamente e eu insisto também que não sejam apenas eventos artísticos, mas nós teremos
76 também uma discussão acadêmica com temas que vamos propor e no mês de outubro, pediram
77 eventos artísticos. Eu penso, por exemplo, quando nós fizemos os 30 anos do IA, o Departamento de
78 Artes Cênicas tinha uma peça de teatro montada que era a peça de abertura e foi muito bem, foi
79 muito bonita, coisas desse tipo. Nós ficamos de fazer o levantamento nas nossas unidades. Então,
80 como fazer ? Eu pensei em começar como começamos naquela vez dos 30 anos do IA, quer dizer,
81 nós fazermos um levantamento do que os departamentos estão programando para o ano de 2006.
82 Eu faria uma lista com toda a programação de todos os departamentos, de todas as áreas e
83 começando por ai vão ser escolhidas as peças mais representativas para os eventos mais em
84 evidência e depois, também algum jeito de termos essa discussão interna. Parece que haverá um
85 grande debate na Universidade inteira, sobre a Universidade no futuro, quer dizer, a Universidade se
86 discutindo. Festejando aquilo que foi no passado e se planejando para o futuro, se observando. É
87 importante lembrar que o ano que vem é um ano Mozart, são os 250 anos de nascimento do Mozart,
88 então com certeza, teremos muitos eventos musicais. Eu já sei que há um projeto de fazer um
89 happening do Mozart, que todo mundo gosta muito. A discussão que existe é como a gente encaixa
90 o happening nos festejos de 40 anos da Universidade, mas uma proposta que eu vou fazer é que não
91 se mude o repertório só por causa disso porque o repertório é maravilhoso, mas que se faça desse
92 happening eventualmente, uma homenagem àqueles fundadores que estiveram aqui no começo
93 da UNICAMP e que não estão mais entre nós. Seria uma homenagem póstuma. Essas são as idéias
94 que apareceram até agora. Em princípio, o formato que usamos nos 30 anos do IA parece bom. Ou
95 seja, o IA interferindo artisticamente nas outras coisas, propondo os seus próprios eventos como
96 exposição, dança, teatro, multimeios e tudo que temos aqui. **Profa. Sara:** É só pra te dizer que
97 coincide com os 40 anos da UNICAMP, os 20 anos da Cênicas e da Dança, que já estão fazendo
98 uma programação que pode ficar à disposição da UNICAMP também. **Profa. Helena:** Ótimo, eu vou
99 ter reunião na próxima segunda feira, isso já é uma informação pra levar. Eu gostaria de colocar a
100 disposição de todos o meu email, acho que todos já conhecem, é o hjank@iar.unicamp.br e
101 eventualmente, através da Diretoria também, pra gente estar em contato por e-mail. Quem tiver

102 idéia, proposta, já manda por email e vou tentar trazer o resultado da reunião. **Sr. Presidente:** Ainda
103 no expediente, tem mais um cumprimento ao funcionário Edson Carlos Nogueira, do Departamento
104 de Dança. Ele é juiz de Kung Fu e pertence a uma entidade internacional de juízes. Ele é um dos juízes
105 escolhidos para atuar no Campeonato Brasileiro de Kung Fu e foi até notícia no portal da UNICAMP,
106 nós não sabíamos disso. Ele é funcionário do Departamento de Dança e é árbitro profissional ligado a
107 uma entidade de árbitros de Kung Fu internacional. Ainda no expediente, essa proposta de
108 calendário que todos receberam, no verso tem uma carta do Celso Palermo que é membro da
109 Comissão de Normas da Congregação. Ele fez aqui uma pequena síntese daquele fórum que nós
110 realizamos também por indicação da Congregação, para iniciar as discussões a respeito da
111 proposta de regimento que a comissão elaborou e encaminhou à Congregação. Nós realizamos um
112 fórum de trabalho durante um dia e convidamos dois diretores de duas unidades, que fizeram
113 mudanças em seus regimentos recentemente. O diretor da Faculdade de Educação, Jorge Megid e
114 o Prof. Roberto da FEAGRI. Essas duas unidades aprovaram também mudanças nos seus regimentos
115 recentemente. E também, são duas unidades que tiveram duas experiências muito diferentes. Uma
116 delas, num primeiro momento, a Faculdade de Educação, tinha discutido a possibilidade de extinguir
117 os departamentos na unidade, depois isso gerou uma discussão muito intensa dentro da unidade, por
118 um bom tempo e o resultado foi um regimento que mantém a estrutura departamental, porém com
119 a prioridade aos grupos de pesquisa do departamento, que se reúnem por afinidade acadêmica,
120 mas não suprime os departamentos. E a FEAGRI decidiu abolir os departamentos, então são duas
121 unidades que passaram por mudanças regimentais e que acabaram propondo mudanças bastante
122 fortes na sua organização interna. Esses diretores já têm condições de fazer uma avaliação dos
123 resultados dessas mudanças, então foi muito interessante para nós a experiência dessas unidades
124 para que a gente pudesse ter isso como orientação, para podermos aprovar o nosso regimento
125 futuramente. Então, seria bom as pessoas olharem essa carta com atenção. Inclusive, tem uma
126 sugestão muito interessante, que é a de enxugar o máximo possível o regimento geral porque o
127 regimento tem uma tramitação muito complicada, passa por muitas instâncias e só passa a vigorar
128 depois que for publicado pelo Diário Oficial e qualquer alteração no regimento tem que passar por
129 essa tramitação toda. Então, os dois diretores foram muito enfáticos nesse ponto, que seria muito mais
130 inteligente por parte de uma unidade, aprovar um regimento enxuto e depois, complementos desse
131 regimento poderiam ser aprovados internamente pela Congregação, sem precisar tramitar, como é
132 exigido para a aprovação de um regimento de uma unidade. Facilitaria muito os trabalhos futuros. A
133 própria Faculdade de Educação reconhece que o regimento que foi aprovado lá é muito extenso e
134 que já há necessidade de correções mas as correções são demoradas. Além disso, tem outras
135 informações importantes desse fórum, que vão orientar as discussões que nós faremos em breve,
136 sobre o regimento do IA. Agora, uma proposta de inclusão de pauta. Nós precisamos incluir o
137 relatório trienal da Prof^a. Maria Lúcia Sena Machado Pascoal, que é professora colaboradora do
138 Programa de Pós-Graduação em Música. Há uma necessidade de aprovação desse relatório hoje,
139 aqui, porque a congregação de dezembro não terá tempo pois o prazo é de 3 meses antes do
140 término do período de credenciamento, para garantir o credenciamento dela como professora
141 colaboradora. Há um parecer que foi elaborado pela sub-comissão de Pós-Graduação em Música.
142 Esse parecer reconhece a produtividade dessa professora durante os 3 últimos anos, a importância
143 do trabalho que ela vem desenvolvendo junto ao programa de pós-graduação em Música. Então,
144 estou pedindo à Congregação a inclusão na ordem do dia, desse ponto de pauta. Posso
145 encaminhar a votação? **EM VOTAÇÃO:** inclusão desse ponto a ordem do dia. **APROVADO** por
146 unanimidade. **Sr. Presidente:** Inscrições no expediente Celso e Prof^a. Maria de Fátima. **Sr. Celso:** É
147 sobre a ata, e quando ela for discutida na próxima reunião eu falo. **Prof^a Maria de Fátima:** Boa tarde a
148 todos. Eu quero ler uma carta aqui. Enquanto membro da sub-CPG do Programa de Pós-graduação
149 em Artes, não enquanto chefe de departamento mas enquanto professora ... na verdade, é uma
150 carta escrita conjuntamente por mim e pelo Prof^o. Paulo Kühn. Estamos solicitando nosso desligamento
151 da Sub-CPG e como eu acredito que é da parte da Congregação a realização de novas eleições,
152 nós resolvemos aqui inclusive explicar as razões do nosso desligamento. "Nós, membros da Sub-CPG
153 Artes, vimos por meio deste, comunicar à douta congregação do Instituto de Artes nosso
154 desligamento da referida comissão por nos sentirmos desrespeitados e desautorizados pela

155 coordenação da Pós-graduação do Instituto de Artes. No dia 23 de outubro, domingo, véspera da
156 realização das entrevistas com os candidatos selecionados para a terceira fase da seleção, fomos
157 surpreendidos por e-mail da Prof^a. Sara Lopes, dirigido a todos os professores do Programa em Artes,
158 no qual ela "alertava" sobre irregularidade ocorrida no processo seletivo em curso. Entendemos que,
159 como membros da sub-CPG, deveríamos ter sido consultados sobre qualquer dúvida ou problema
160 relativos a seleção, antes que todos os professores fossem envolvidos. A atitude da Prof^a. Sara Lopes
161 expôs a sub-CPG a críticas injustificadas da parte de professores insatisfeitos pelos mais diversos
162 motivos, vide e-mail da Prof^a. Suzy Sperber e da Prof^a. Maria José Marcondes e da parte de
163 candidatos não classificados, os quais rapidamente tiveram acesso a mensagem. Segundo a
164 professora, "as notas atribuídas a redação deveriam entrar apenas como fator de composição da
165 média final, com peso diferenciado e não serem consideradas eliminatórias, como estavam sendo
166 consideradas pela comissão." Para fundamentar sua argumentação, a professora evoca as normas
167 constantes no catálogo da Pós-graduação 2006, catálogo este que ainda não havia tramitado por
168 todas as instâncias superiores e não fora publicado, e desconsidera por completo tanto o conjunto
169 de normas publicadas via site, no edital que normatizava a seleção como os procedimentos internos
170 que sempre regeram os processos de ingresso na pós-graduação. Lembramos que, se por um lado, os
171 candidatos inscritos ao processo seletivo somente tiveram acesso as informações contidas no site, por
172 outro, todos os professores do programa receberam em agosto passado uma cópia do calendário e
173 dos critérios para a seleção dos candidatos ao mestrado e doutorado em Artes. No item C deste
174 documento encontrava-se em negrito a informação de que "o candidato que tiver média abaixo de
175 5 em qualquer uma das provas, estará automaticamente eliminado do processo de seleção, e para
176 ser aceito no mestrado e doutorado, ele terá que obter média final mínima de 7." Este mesmo texto
177 constava da regulamentação da seleção 2004,2005 – item 2, porém até o ano passado, as
178 entrevistas ocorriam antes e depois do dia da prova escrita e por isso, nenhuma das provas parecia
179 ser eliminatória. Além disso, cabe lembrar que o catálogo 2006 não menciona ponderação de notas
180 para obtenção da média final, critério esse que a Prof^a. Sara utilizou em sua argumentação e que
181 serviu para calcular a nota dos candidatos, após o processo concluído. A nosso ver, não havia
182 nenhuma irregularidade no processo seletivo, tal como vinha sendo realizado. Entretanto, ao ser
183 lançado uma segunda lista com os candidatos que obtiveram nota menor que 5 na redação e ao ser
184 utilizada a ponderação de notas, fica explícito uma contradição nos procedimentos que regeram a
185 seleção. O critério de ponderação, que era um procedimento interno, valeu para a nota mínima,
186 mas a nota mínima que é um critério interno, não foi considerada. Nos despedimos atenciosamente".
187 Eu gostaria de dizer antes que seja evocada uma reunião realizada pela sub-CPG em meio a toda
188 essa confusão. Quer dizer, o e-mail foi lançado no domingo. Na segunda-feira era o dia da realização
189 das entrevistas. Na segunda à tarde, a Prof^a. Inaicyra chamou uma reunião urgente da Sub-CPG, na
190 qual estavam presentes eu, Prof. Rubinho e Prof^a. Inaicyra. Naquele momento, acho que em meio a
191 esse processo de críticas, eu fiquei em dúvida e ainda perguntei à Prof^a. Inaicyra se nós não tínhamos
192 publicado nada que dissesse que 5 era uma nota de corte. Naquele momento, esse documento ao
193 qual eu me refiro, não foi apresentado. Uma das professoras, a Lúcia Reily, trouxe esse documento
194 que na verdade todos tiveram acesso, e ninguém questionou. Ela trouxe esse documento na
195 segunda de manhã e nesse momento eu voltei a conversar com a Prof^a. Inaicyra, dizendo que então
196 toda a seleção estaria comprometida se nós mudássemos os critérios em curso, mas, enfim, ela
197 manteve a decisão de realizar uma segunda chamada e é isso. Eu me dirijo atenciosamente a vocês.
198 Peço desculpas por esse pedido de desligamento, para aqueles que votaram em mim e tanto no
199 Paulo Kühn mas ficam aqui as razões do pedido. **Sr. Presidente:** Obrigada, professora. **ORDEM DO DIA:**
200 Temos 14 pontos na ordem do dia, com a inclusão do relatório da Prof^a. Maria Lúcia Pascoal. A mesa
201 tem cinco destaques, que são os itens 1,2,3, 4, 6 e 7. Ana Paula pede destaque ao item 11. Posso
202 encaminhar a aprovação dos demais itens ? Inclusive da Maria Lúcia Pascoal ? **EM VOTAÇÃO:** os
203 itens não destacados: **Aprovados:** por unanimidade. A saber: **Item 05)** Relatório Trienal de Atividades
204 referente ao período 01/01/2001 a 30/04/2002 e 01/05/2002 a 30/04/2005; e o recredenciamento
205 como professor pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Música - Eduardo Augusto
206 Ostergren; **Item 08)** Abertura de Concurso Público para provimento de um (01) cargo de Professor
207 Doutor, MS-3, RTP, Área de Processos em Composição Artística, disciplinas AC-001 Laboratório de

208 Prática Teatral-Interpretação e AC-002 – Laboratório de Prática Teatral-Direção, com recursos do
209 Prof. Dr. Mario Alberto de Santana – Departamento de Artes Cênicas; **Item 09)** Relatório Trienal de
210 Atividades referente ao período de 01/11/1999 a 30/09/2005.e o credenciamento como Professora
211 Plena junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes - Marília Vieira Soares; **Item 10)** Relatório Trienal
212 de Atividades referente ao período de 01/12/2001 a 30/06/2005 e o credenciamento como
213 professor Pleno junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes e como Professor Participante junto
214 ao Programa de Pós Graduação em Música - Paulo Mugayar Kuhl; **Item 12)** Inclusão da disciplina
215 AP725 - História da Arte Brasileira II, área de Fundamentos Teóricos das Artes, no catálogo de
216 disciplinas concursáveis - Departamento de Artes Plásticas; **Item 13)** Abertura de Concurso Público de
217 Provas e Títulos para provimento de um cargo de Professor Doutor, MS3, na PP, Área de Fundamentos
218 Teóricos das Artes, disciplina: AP725 – História da Arte Brasileira II, com recursos atualmente utilizados
219 pela Profa. Dra. Maria de Fátima Morethy Couto – Departamento de Artes Plásticas; **Item 14)**
220 Renovação da participação da Profa. Dra. Maria Lucia Senna Machado Pascoal junto ao programa
221 de Pós Graduação em Música como Professor Colaborador Voluntário, pelo período de 26/01/2006 a
222 25/01/2008 - Maria Lucia Senna Machado Pascoal. **Itens destacados: Item 01)** Manifestação sobre o
223 Parecer CADI – 328/2005 – ref. ao RTA – 05/2001 a 06/2004 - Hélio Lemos Solha. **Em discussão: Sr.**
224 **Presidente:** É sobre o relatório do Prof. Hélio Solha, que recebeu um parecer da CADI e ao mesmo
225 tempo que ele recebeu um parecer, ele foi devolvido para a unidade, para que a unidade se
226 manifestasse a respeito do relatório dele. O problema do relatório é que o professor ainda não está
227 matriculado no programa doutorado e é uma exigência da universidade. Ele é MS2. Para que ele se
228 matricule e realize o seu doutorado. Houve manifestação do departamento, uma carta que foi
229 elaborada pelo Prof. Fernando Tacca e aprovada pelo conselho departamental, e o chefe de
230 departamento, Prof. Valente, encaminhou esse relatório com o parecer da CADI. Essa carta foi
231 anexada ao processo e chegou na Congregação na sessão passada para reavaliar a condução
232 desse processo, a partir do IA novamente. Observando melhor o que a CADI solicitou, vejo que ela
233 não pediu a manifestação do docente, pediu manifestação da unidade, então nós entendemos que
234 a solicitação do Prof. Valente, para que o Prof Hélio Solha se manifestasse, foi uma manifestação que
235 poderia permanecer no âmbito do próprio departamento e não exigir que a carta do Prof. Hélio
236 Solha fosse incorporada ao processo. Nós conversamos com o Prof. Valente, com o Prof. Hélio Solha,
237 depois com o Prof. Fernando Tacca, que tinha elaborado uma carta em que citava informações que
238 constavam do documento do Prof. Hélio Solha. Todos resolveram retirar, tanto a carta do Prof. Hélio,
239 como referências a essa carta no texto do Prof. Tacca, e montar novamente o processo. É esse
240 processo, que agora, limpo, sem essas informações que não foram nem exigidas pela CADI, é esse
241 processo que está novamente em pauta. Eu queria saber se podemos encaminhar a votação. Se
242 todos estão suficientemente esclarecidos. Prof. Etienne, que se manifestou na reunião passada, de
243 acordo ? **Prof. Etienne:** Eu queria saber o que a gente vai votar. **Sr. Presidente:** Votar esse documento,
244 o conteúdo da carta do Prof. Fernando Tacca, que foi aprovado pelo conselho. Quer dizer, a
245 posição do conselho seria ratificada pela Congregação e assim que vai novamente para a CADI,
246 mas sem a carta do Prof. Hélio, porque se permanecesse a carta do Prof. Hélio nós teríamos que
247 anexar também uma outra interpretação dos fatos, que foi feita pelo Prof. Etienne na sessão passada
248 e que estaria na ata a ser aprovada hoje. Nós teríamos que pegar esse pedaço da ata e anexar ao
249 processo. Acho que, para nós seria ruim porque isso colocaria novamente a exposição do instituto na
250 CADI, conflitos internos, que a gente poderia tentar resolver aqui dentro. Então, nós fizemos esse
251 esforço de conversar com o chefe de departamento, conversar com o Prof. Hélio, com o Prof. Tacca,
252 pra limpar o processo dessas informações que não eram nem necessárias, nem exigidas pela CADI,
253 então fica valendo uma carta do Prof. Tacca que está aqui, informando com mais detalhes a
254 produção do Prof. Hélio, mesmo na condição de MS2, e com isso não seria anexada também a ata
255 da sessão passada com a posição do Prof. Etienne, então nós encaminharíamos um processo sem
256 esses conflitos internos, que a gente vai procurar resolver aqui dentro. **Prof. Nuno:** Só uma pergunta,
257 na última folha de informação diz que o documento desentranhado está anexado à contracapa. Ele
258 segue? **Sr. Presidente:** Qual contracapa ? **Prof. Nuno:**“O documento das folhas 54 foi anexado à
259 contracapa do processo a pedidos.” Alguém pediu ? **Profa. Sara:** Deve ser a carta do Hélio.
260 **Prof.Nuno:** Exatamente, mas ele está anexado à contracapa. Ele vai seguir no processo ? **Profa.**

261 **Helena:** Não, é pra voltar pra unidade. **Prof. Nuno:** É só pra voltar pra unidade ? **Sr. Presidente:** Para
262 voltar pra unidade. Pelo menos, o que eu entendi de toda a nossa conversa é que aquele
263 documento não seguiria, ficaria no âmbito do departamento. Não foi isso, Valente ? **Prof. Nuno:** Mas
264 alguém pediu que fosse anexado à contracapa do processo. **Profa. Sara:** É que eu acho que você
265 tirando do processo, não pode se desfazer de imediato dele. **Sr. Presidente:** Mas isso fica num
266 processo interno do IA, não vai pra CADI. Está certo ? Isso fica aqui no nosso arquivo interno. **Sr. Celso:**
267 É um esclarecimento. Se não me engano, o despacho que veio da CADI pede manifestações do
268 Departamento e da Congregação. A Congregação tem que se manifestar sobre o assunto. Então,
269 não seria só eliminar ou pôr documento, a Congregação tem que se manifestar. O que eu quero
270 entender ? Ela vai se manifestar favorável ao parecer do Departamento, que é favorável ao parecer
271 do Prof. Fernando Tacca ou a Congregação vai se manifestar diferentemente do que está
272 manifestado até agora pelo Departamento ? É isso que eu queria entender. **Sr. Presidente:** Nós
273 trabalhamos nessa linha, que a posição da Congregação seja uma posição que ratifica a do
274 Conselho Departamental. Para isso, nós pedimos que aquele documento fosse lido. **Profa. Sara:** Tem
275 uma outra observação, que na carta do Fernando Tacca, na página 57 do processo, ele cita a carta
276 do Hélio. **Sr. Presidente:** Onde está isso ? **Profa. Sara:** "Sobre procedimentos relativos ao ingresso no
277 programa de doutoramento, o próprio Prof. Hélio Solha manifestou-se em carta do dia 10/08/2005."
278 **Prof. Nuno:** Sim, mas aí é uma carta interna. **Sr. Presidente:** Espera aí, não é interna, vai nos
279 comprometer. **Profa. Helena:** Eu não vejo problema nisso porque é uma carta que ele dirige ao chefe
280 de departamento. **Sr. Presidente:** Está certo. Desculpa. Isso aqui não compromete. Eu achei que fosse
281 anterior. Não compromete. Simplesmente ele está reafirmando a sua intenção de se matricular no
282 programa de doutorado. **Profa. Sara:** Sim, mas o fato de a carta não estar, não quer dizer nada ? **Sr.**
283 **Presidente:** Não. **Prof. Nuno:** Então, o que nós estaremos votando é que ela ratifica o parecer emitido
284 pelo Departamento, nos termos do parecer do Prof. Fernando. **Sr. Presidente:** Que é a posição do
285 Conselho Departamental. Esclarecidos ? **Prof. Etienne:** Eu me lembro que da última vez tinha dito que
286 tanto o departamento como o conselho daria toda a chance para o professor realizar o seu
287 doutorado. Gostaria de encaminhar isso aqui na Congregação. **Sr. Presidente:** Bom, o que nós
288 poderíamos fazer é um despacho ? A Congregação aprovaria os termos dessa carta e anexaria uma
289 frase manifestando a intenção da Congregação de garantir todas as condições favoráveis para que
290 o professor se matricule no programa de doutorado e realize a sua tese de doutorado em tempo
291 hábil. Podemos fazer isso ? Então, na deliberação da Congregação a gente colocaria que a
292 Congregação ratifica o documento aprovado pelo conselho departamental e manifesta o seu
293 compromisso de garantir todas as condições favoráveis para que o docente realize o seu doutorado.
294 Pode ser nesses termos ? A deliberação então seria nesses termos. **Profa. Sara:** Olha, só pra não deixar
295 nada no ar, aqui no final do parecer do Tacca, ele diz: "sugiro que, diante do exposto acima, sejam
296 considerados os indicadores apontados e tendo em vista o parecer do Sr. Relator indicado pela
297 própria CADI, que solicita sua inserção em programa de doutorado, seja suficiente que o professor
298 informe seu ingresso em programa de doutoramento, durante o período do relatório trienal em
299 vigência." Não se esqueçam que o parecer da CADI pede um relatório no período de um ano, de
300 novo. Está certo? O parecer da CADI solicita que, dentro de um ano, ele apresente um novo relatório
301 dizendo que está inscrito num programa de doutorado e aqui, o Tacca fala que ele diga do seu
302 ingresso no doutorado durante o período do relatório trienal. Entendeu ? Ele tem que fazer isso no
303 período de um ano, quando for apresentar novo relatório. Nada contra o que está escrito aqui. É só a
304 Congregação dizer que procurará manter o atendimento à solicitação da CADI, de novo relatório no
305 prazo de um ano porque senão, no parecer fica parecendo que tem que ignorar que em um ano
306 tem que fazer alguma coisa, faça em três. **Sr. Presidente:** Está bom. Na deliberação nós podemos
307 incluir esse ponto – Vamos criar condições favoráveis para que o docente se inscreva no doutorado
308 já no próximo ano, de acordo com a solicitação da CADI. A gente reforça a posição da CADI. Pode
309 ser encaminhado dessa forma ? **Profa. Helena:** Uma dúvida que eu tenho nesse texto é sobre o final
310 em que o Fernando fala: "Sugiro que, diante do exposto, sejam considerados os indicadores
311 apontados e tendo em vista o parecer do Sr. Relator, que solicita a sua inscrição no programa de
312 doutorado, seja suficiente que o professor informe seu ingresso no programa de doutoramento." Eu
313 interpreto isso mais ou menos assim, que se ele disser que ingressou no programa de doutoramento,

314 não precisa pôr mais nada no relatório dele. **Profa. Sara:** É porque o cara pede que ele entre e diga
315 do andamento. **Profa. Helena:** Mas a CADI pede um relatório ? **Profa. Sara:** Isso. Pede um relatório. É
316 isso que eu estou falando. **Profa. Helena:** Então, tem que constar a produção atual dele agora, a
317 CADI vai avaliar. **Prof. Nuno:** Helena, eu acho que seja suficiente para a aprovação deste. Não do
318 próximo ano. O próximo, vai ter que trabalhar um ano. **Profa. Sara:** Esse não está em questão pois já foi
319 aprovado, condicionado àquele. **Sr. Presidente:** É este condicionamento que estão exigindo, que ele
320 entre num programa de doutorado. **Profa. Sara:** Não. Este relatório que nós estamos vendo aqui foi
321 aprovado. Propondo essa coisa e um relatório em um ano, pra eles verem se foi cumprido. Este está
322 aprovado, não está mais em discussão. Com todas as observações que foram feitas, está aprovado.
323 **Prof. Nuno:** Não há contradição. **Profa. Sara:** Não, não é contraditório. **Sr. Presidente:** Esclarecidos ou
324 não ? Este foi aprovado porque, inclusive, ele permanece como professor RDDP. O CADI não tirou
325 isso. Agora, exige sim que ele se matricule até o ano que vem. Então, no próximo relatório, que ele
326 precisa apresentar no ano que vem, acho que agora em abril ou março, ele precisa comprovar que
327 já está matriculado no programa de doutorado. **Prof. Valente:** Precisa fazer um novo relatório, acho
328 que a Helena tem razão. Precisa de um novo relatório, não é trienal mas .anual. **Sr. Presidente:** Do que
329 ele fez nesse ano. **Profa. Sara:** E olha, está escrito assim “apesar disso, aprovou o relatório. Determina,
330 no entanto...” por isso me chamou a atenção o Fernando falar no trienal quando, na verdade, é um
331 anual que a CADI está pedindo. **Profa. Helena:** São duas coisas, uma é ele dizer que é trienal quando
332 na verdade é anual e a outra é ele dizer que, como já relatou aqui uma porção de atividades, o
333 texto me faz entender que ele diz: então, no relatório ele não precisa mais relatar essas atividades. Só
334 precisa dizer que está no programa de doutoramento. **Prof. Nuno:** Não. Daqui a pouco a CADI vai
335 tomar conta disso. **Prof. Valente:** porque quem faz o relatório é o Hélio e não o Tacca. O Tacca pode
336 falar coisa que aconteceu agora. **Profa. Helena:** Não, mas se nós aprovarmos do jeito que está aqui,
337 se o Hélio colocar que está fazendo doutorado e não colocar mais nada, a CADI vai querer que ele
338 comprove. **Prof. Nuno:** Helena, a proposta que o Zan fez é que na deliberação, no encaminhamento
339 da aprovação deste documento, garantir, como o Prof. Etienne sugeriu, todas as condições e
340 cumprimento da determinação da CADI, ressaltando a diferença, não é isso? **Prof. João Francisco:** É,
341 que ele apresente um relatório completo em um ano. **Profa. Helena:** Ai sim, porque ai o relatório fica
342 completo. **Sr. Presidente:** A gente redige de acordo com a posição da CADI. Fica esclarecido, pode
343 ser ? **EM VOTAÇÃO: Aprovado:** por unanimidade. **Item 2)** Implantação do Departamento de Artes
344 Cênicas – Instituto de Artes. **EM DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** Olha, sobre o departamento de Artes
345 Cênicas, esse departamento vive uma situação difícil já a algum tempo porque quando ele chega a
346 um número mínimo de docentes com titulo de doutor, o que cria condições para que o
347 departamento de implante, se institucionalize, um docente se aposenta, o outro infelizmente faleceu
348 ano passado, e o departamento não consegue se implantar. Agora, com a última contratação de
349 um doutor, o departamento novamente tem condições para ser institucionalizado. É isso que está em
350 pauta. É esse esclarecimento que a gente deve dar. O Prof. Mário Santana foi contratado
351 recentemente. Com essa contratação completa-se o número de doutores exigido pelo regimento. O
352 processo está pronto a um bom tempo e precisa sair do IA para que as instâncias superiores
353 reconheçam o departamento como um departamento implantado. Nós precisamos desencadear
354 esse processo a partir de agora. Ele já tem o número mínimo de docentes com a titulação.
355 **Prof. Etienne:** Eu quero saber se, além do número de professores exigidos, temos todas as classes de MS
356 3, 4 e 5. **Sr. Presidente:** 4 não. É 3 e 5 porque já o Prof. Rubens e a Sara são MS 5 já. Fizeram livre
357 docência, então o departamento já tem condições pra ser implantado. Podemos encaminhar ?
358 Como o processo já está todo pronto, precisamos da aprovação da Congregação para que o
359 processo saia do IA e chegue às instâncias superiores. **EM VOTAÇÃO: Aprovado:** por unanimidade.
360 **Item 3)** Extinção da Casa do Lago como célula de trabalho do Centro de Produções do IA. **EM**
361 **DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** NA última certificação, quando foi aprovado um organograma do IA em
362 2002, foi aprovado que a Casa do Lago seria uma célula ligada ao Centro de Produções do IA,
363 porém, na prática nunca funcionou assim. Durante a gestão da Profª. Helena, foi feito um trabalho no
364 sentido de normatizar essa relação da Casa do Lago como espaço diretamente ligado ao IA. Não foi
365 possível. Foi até elaborado um regimento, que não foi aprovado pelo Conselho Universitário. Esse
366 regimento previa um Conselho Gestor da Casa do Lago, composto por todos os diretores da área de

367 Humanas e quem preside o conselho é sempre um desses diretores. Nos últimos dois anos foi o diretor
368 do IA, mas na verdade, quem toca a Casa do Lago é o funcionário Avelino e a Casa do Lago está
369 muito mais vinculada à Pró-reitoria de Extensão, na prática, do que propriamente ao IA. Muito
370 embora, quando tem algum problema para resolver, uma negociação, ele manda um ofício para
371 direção do IA, para se manifestar, tomar uma posição. Então, é uma situação não resolvida e eu
372 acho que o IA não tem condições também de assumir responsabilidade pela Casa do Lago. Nós não
373 temos nem funcionário para isso. O Avelino não é funcionário do Instituto, é ligado à Pró-Reitoria de
374 Extensão. Há uma solicitação aqui para que a gente resolva essa situação. Eu, particularmente, acho
375 que a gente deveria retirar a Casa do Lago do nosso organograma. Isso facilita a nossa vida e ela
376 continua funcionando como está. **Profa. Helena:** Acho que eu posso explicar que essa vinculação ao
377 IA funcionou sim, na prática, no começo, quando era a Cidinha do Centro de Produções que
378 organizava, que coordenava as atividades da Casa do Lago mas, depois essas atividades foram
379 crescendo muito e a Cidinha tinha coisas demais a fazer aqui e com a nomeação do Avelino, pra
380 coordenar as atividades, ficou sem sentido a Cidinha estar, então perdeu o sentido que o Centro de
381 Produções coordenasse as atividades. **Sr. Celso:** Eu queria um esclarecimento. Aqui existe um órgão –
382 projetos e pesquisas. Nós não estamos incluindo esse órgão na aprovação, né? **Sr. Presidente:** Não. **Sr.**
383 **Celso:** Eu também queria fazer uma sugestão. Quando a discussão de certificação passou, numa
384 reunião da Congregação acho que ano passado, houve várias manifestações de vários membros da
385 Congregação, de que o organograma já precisava sofrer alterações. Eu cito um exemplo atual, o
386 departamento de Múltiplos está numa discussão interna, de redefinir a sua estrutura administrativa,
387 laboratórios e tal. Então, eu acho que seria pertinente a Direção ou a Congregação, encaminhar já a
388 discussão em termos de Instituto, de uma reformulação do organograma inteiro porque em 2006, nós
389 seremos obrigados a re-estudar isso. Discutir de novo essa parte de certificação e eu faria a proposta
390 de que, como nós estamos discutindo o novo regimento que já prevê essa possibilidade de mudança
391 de estrutura e faria a proposta que a Comissão de Legislação e Normas, que está à frente dessa
392 discussão, também se incumbisse de apresentar uma proposta de reformulação do organograma,
393 prevendo a certificação em 2006, essa redefinição, o regimento interno e também a parte de
394 planejamento estratégico. Que a gente pudesse envolver e fazer uma discussão mais abrangente e
395 não ficar mudando coisinhas pontuais. Eu acho que seria mais produtivo dessa forma. **Sr. Presidente:**
396 Eu acho que a proposta do Celso não muda aqui, só reforça o compromisso da Congregação de
397 incluir, nesse conjunto de discussões que teremos que fazer daqui para a frente, tanto sobre o
398 regimento quanto do planejamento estratégico, também a necessidade de repensar esse
399 organograma. Agora, a Casa do Lago tem que sair. É uma exigência que não é nossa. É pra resolver
400 o organograma da Pró-Reitoria de Extensão porque ela ficou numa situação em que não é nem da
401 Pró-Reitoria de Extensão nem do IA. Tem que resolver isso. Esse organograma está desatualizado.
402 Vocês vão notar que aqui são 5 departamentos, e o IA hoje tem 6 departamentos com o DECINE que
403 não consta aqui. Então, nós vamos ter, de fato, que mexer nesse organograma imediatamente.
404 Agora, o novo organograma só será aprovado na próxima certificação. Nós vamos começar a
405 pensar nessas mudanças agora, para quando chegar o momento da certificação, a gente tenha
406 uma proposta mais consistente. **Sr. Josias:** Haverá também uma mudança na Galeria de Artes que
407 será transformada em museu. **Sr. Presidente:** Aliás, foi bom você falar nisso, só para lembrar, para
408 transformar a Galeria de Artes em museu, precisamos ampliar aquele espaço para que tenha outros
409 setores, serviços para que ela possa funcionar como museu e pra fazer essa ampliação é necessário
410 recurso. Aí nós fizemos um projeto que foi encaminhado juntamente com a INOVA que atua na
411 FUNCAMP, e esse projeto foi para o Ministério da Cultura, solicitando recursos para a realização de
412 uma obra pra ampliar os espaços da Galeria para que ela possa funcionar como museu. Semana
413 passada nós tivemos a notícia de que o projeto foi aprovado. ((palmas)). Foi aprovado o projeto,
414 acho que é um passo importante. Agora vem o dinheiro. Agora tem que fazer o trabalho de
415 captação de recursos. São dois anos pra fazer esse trabalho. Como não há possibilidade de se obter
416 recursos orçamentários para uma obra desse tamanho, que deve ser de R\$ 1.500.000,00 o custo, nós
417 estamos recorrendo à Lei de Incentivo a Cultura. Exatamente o que foi feito com o Teatro
418 Laboratório, que está em fase de captação mas nenhum centavo foi captado ainda. De qualquer
419 maneira, há um esforço para que isso aconteça. De qualquer maneira, esse primeiro passo foi dado,

420 é importante. Agora, a próxima fase é trabalho de captação. Aí será também incluída não sei se
421 célula mas na condição de museu. **EM VOTAÇÃO:** A retirada da Casa do Lago do nosso
422 organograma. **Aprovada:** por unanimidade. **Sr. Celso:** Meu encaminhamento não precisa votar ? **Sr.**
423 **Presidente:** Esse encaminhamento não precisa votar, já está implícito. E está na própria ata a
424 responsabilidade da Congregação em integrar esses trabalhos para rever esse organograma. **Item 4)**
425 – Homologação do resultado da eleição complementar para suplência de banca docente junto a
426 congregação. **EM DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** Não conseguimos preencher a bancada de membros
427 suplentes MS2 e MS6, integralmente. Está difícil pois tem o caso de docentes MS2 que estão
428 preocupados com o doutorado. Paulo Justi que é MS2, está fazendo doutorado. Celso D´Angelo. Eles
429 pediram pra não participar porque eles precisam concluir as teses. Então, não foi possível. Nós
430 estamos aprovando assim mesmo, vai ficar com essa composição. Nós teremos que encaminhar isso,
431 aprovar essa composição da congregação, para as instâncias superiores. Na última rodada que
432 fizemos, preencheu mais uma vaga de MS2, Profº. Regina Machado se candidatou, está fazendo
433 mestrado mas ela é carreira MA, mas elege por equivalência. **EM VOTAÇÃO:** A homologação,
434 **Aprovada:** por unanimidade. **Item 6)** Solicitação de Progressão na Carreira de Magistério Artístico, de
435 MA-I-A para MA-I-B, junto ao Departamento de Artes Corporais e composição da Comissão de
436 Avaliação: Titulares: Profa. Dra. Ângela de Azevedo Nolf – DACO/IA/UNICAMP; Profa. Dra. Cássia
437 Navas Alves de Castro – DACO/IA/UNICAMP; Profa. Dra. Joana D`ARC B. Lopes – DACO/IA/UNICAMP;
438 Prof. Dr. Adilson Nascimento de Jesus – DELA/FE/UNICAMP e Profa. Dra. Sílvia Maria Geraldí – Univ.
439 Anhembi Morumbi–SP. Suplentes: Profa. Dra. Holly Elizabeth Cavrell – DACO/IA/UNICAMP; Profa. Dra.
440 Elisabeth Bauch Zimmermann – DACO/IA/UNICAMP; Profa. Dra. Maria Zélia Bacellar Monteiro – PUC/SP
441 e Profa. Dra. Neyde de Castro Veneziano Monteiro– DACO/IA/UNICAMP - Daniela Gatti. **EM**
442 **DISCUSSÃO: Sr. Presidente:** É um lembrete que precisamos fazer sobre esse item. Lembrar que os
443 recursos para progressão na carreira MA, são hoje insuficientes. Quer dizer, não dá pra todos da
444 carreira MA solicitar progressão porque depende de recursos. Aprova e fica aguardando recurso.
445 Não vai ser efetivado de imediato. Isso nós vamos negociar para o orçamento do ano que vem. Com
446 essa aprovação pode reforçar a negociação para o próximo ano, pra entrar no orçamento esse
447 recurso. É esse o esclarecimento. Podemos encaminhar a votação ? É bom o esclarecimento para
448 que as pessoas saibam que não é nenhuma perseguição, depende do que foi aprovado ano
449 passado. Então, nós vamos tentar incluir agora essa demanda para o orçamento do próximo ano. O
450 último Conselho Universitário do ano é que vai decidir se corta ou não. Pode ser que a gente consiga
451 e pode ser que não. A gente pode continuar insistindo, para que a gente consiga ter recursos pra
452 todos. **EM VOTAÇÃO: Aprovado:** por unanimidade. **Item 7)** Indicação de representante docente
453 titular e um suplente, e um representante discente para a composição do Conselho Superior do
454 CDMC (Centro de documentação de música contemporânea). – Instituto de Artes. **EM DISCUSSÃO:**
455 **Sr. Presidente:** :Colegas do departamento de Música, principalmente, mas qualquer um pode
456 participar. É um Núcleo. A gente precisa indicar aqui um representante. E um discente, como é que
457 faz ? A bancada discente pode indicar um nome para o Conselho Científico do CDMC. Como
458 resolvemos isso ? A música tem alguma indicação ? A Denise está complicada, teria que ser outra
459 pessoa. O Jonatas já está no outro Núcleo. **Profa. Adriana:** Mas ele não coordena o outro Núcleo. **Sr.**
460 **Presidente:** Ele não coordena o núcleo mas será que ele concorda ? **Profa. Adriana:** E a Denise
461 estaria saindo em breve. **Sr. Presidente:** Escuta, isso aqui chegou recentemente, não foi possível
462 consultar antes. **Sr. Presidente:** Vamos indicar agora ou retiremos de pauta? Vai pra próxima reunião?
463 **Profa. Sara:** Melhor, porque aí dá tempo de procurar alguém. **Sr. Presidente:** Então, de qualquer
464 maneira fica essa recomendação. A bancada discente pode procurar alunos da música e ver se
465 alguém se candidata a esse cargo. São reuniões a cada semestre, não é nada muito pesado e
466 principalmente para alunos da música interessa. Não é coordenação, é composição do conselho.
467 **Sr.Celso:** Ainda falta a representação discente, indicar um membro para a comissão de Legislação e
468 Normas. **Sr. Presidente:** Isso não está na pauta, mas de fato, não tem ainda. **Sr. Celso:** Eu gostaria de
469 lembrar à presidência. **Sr. Presidente:** Então, vamos deixar para a próxima reunião. Um representante
470 discente para a Comissão de Normas, que não tem. Aí de qualquer departamento. E um
471 representante titular e suplente para o CDMC. Essa proposta de nomes tem que chegar até o dia 15
472 pra entrar na pauta e a Congregação possa votar. **Sr. Josias:** O item 7, tem prazo pra votar ? **Sr.**

473 **Presidente:** Tem, mas dá pra esperar. **EM VOTAÇÃO:** a retirada de pauta com essas recomendações:
474 **APROVADO** por unanimidade. Item 11) Composição de Comissão Julgadora do Concurso de Livre
475 Docência na área de Processo Criativo em Composição Artística, disciplinas AP404 - Desenho Artístico
476 IV, AP504 - Desenho Artístico V, AP604 - Desenho Artístico VI e AP733 - Pintura VII, no qual está inscrito o
477 **Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara** *Titulares:* Prof. Dr. Norberto Stori - DAP/IA/UNESP, Prof. Dr. Luiz Barco -
478 DCA/ECA/USP, Profa. Dra. Yolanda Lhullier dos Santos - DCA/ECA/USP, Profa. Dra. Sara Pereira Lopes -
479 DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Eusébio Lobo da Silva - DACO/IA/UNICAMP. *Suplentes:* Profa. Dra. Eliane
480 Robert Moraes - DCA/FCF/PUC-SP, Prof. Dr. Fernão Vítor Pessoa de Almeida Ramos -
481 Decine/IA/UNICAMP. - Departamento de Artes Plásticas - **EM DISCUSSÃO: Sra. Ana Paula:** Esse texto
482 que eu vou ler aqui é de duas alunas que são representantes discentes no Conselho Departamental
483 junto ao departamento de Artes Plásticas e é um texto delas referente a esse item 11. "Nós, Luciana
484 Taniguchi Bertarelli, RA 024409 e Elisa Marotta Pegorallo, RA 023639, representantes discentes do
485 Departamento de Artes Plásticas do Instituto de Artes da UNICAMP, vimos por meio deste, relatar o
486 processo de aprovação da Comissão Julgadora do Curso de Livre docência na área de Processo
487 Criativo em Composição Artística, para o candidato inscrito, Prof. Dr. Ernesto Giovanni Boccara, para
488 as disciplinas AP404 - desenho artístico IV, AP504 - desenho artístico V, AP604 - desenho artístico VI e
489 AP733 - pintura VII, realizado no dia 20/10/2005 às 13:00 na sala de reuniões do Departamento de
490 Artes Plásticas da UNICAMP. Julgamos que tal processo não foi feito de forma adequada e nos
491 sentimos prejudicadas pela forma como a reunião foi conduzida: 1. Não recebemos previamente,
492 como de costume, a pauta para a reunião do Conselho Departamental. Esta só nos foi entregue
493 durante a referida reunião. Em anexo, encontra-se o e-mail que nos foi enviado. Sendo assim, fomos
494 surpreendidas pelo item número 3 da pauta, também em anexo, que tratava do concurso de livre
495 docência do referido acima. Dessa forma, não pudemos discutir com os alunos do departamento, a
496 posição que gostaríamos de defender. Segundo relatado na reunião, os nomes dos professores
497 doutores indicados para a comissão julgadora, haviam sido escolhidos pelo próprio candidato, Prof.
498 Dr. Ernesto Giovanni Boccara, presente na reunião. Diante da tal lista, indagamos a escolha dos
499 professores Dr^a Sara Pereira Lopes do departamento de Artes Cênicas e do Prof. Dr. Eusébio Lobo da
500 Silva, do departamento de Artes Corporais da UNICAMP e a conseqüente ausência da Prof^a. Dr^a.
501 Lygia Eluf, como membro da comissão julgadora, visto que esta possui o título de professora livre
502 docente pelas disciplinas AP204 - desenho artístico II, AP304 - desenho artístico III, AP734 - desenho
503 artístico VII e AP834 - laboratório de projetos e pesquisas em desenho, na área de Processos
504 Criativos em Composição Artística pela UNICAMP. Tais questionamentos foram rebatidos por
505 manifestações exaltadas e agressivas do próprio candidato, que se encontrava presente mesmo
506 durante a votação. Assim, nos sentimos constrangidas em manter nossa contestação e acabamos
507 por aprovar por unanimidade, a comissão julgadora apresentada. Pelo exposto, solicitamos que a
508 Congregação registre o ocorrido e tome as medidas que julgar necessárias." **Sr. Presidente:** Vocês
509 solicitam o registro, por parte da congregação, desses fatos. Professora, quer se manifestar ? **Profa.**
510 **Maria de Fátima:** Nesse concurso de livre docência, o único inscrito é o Prof. Giovanni Boccara. Em
511 vários momentos desta reunião, realmente eu não acompanhei esse primeiro momento desta reunião
512 referida, não acompanhei se a pauta da reunião de vocês foi entregue antes ou depois. Realmente
513 eu não acompanhei. Nós estávamos num processo de montagem de uma banca, alguns professores
514 estavam ainda sendo contactados e nós fizemos o máximo possível para que as indicações fossem
515 votadas nesta reunião justamente pra gente não perder esse ano letivo, com o risco do concurso
516 acontecer no ano seguinte. Gostaria eu que em todo e qualquer departamento não houvessem
517 conflitos, tensões, histórias passadas. Isso não acontece. Isso talvez, enfim não acontece. A Prof^a.
518 Lygia Eluf e o Prof. Ernesto Giovanni Boccara, eu posso dizer que o nome da Prof. Lygia Eluf não é o
519 melhor indicado para compor a banca do Prof. Boccara, por histórias pregressas e antigas, por
520 questões pessoais. Em momento algum foi colocado em questão a capacidade da Prof^a. Lygia Eluf
521 em relação a esta área precisa mas nós temos que lembrar a fala de uma das professoras nesta
522 reunião, que dizia que nós devemos evitar conflitos. Eu não acho que o Prof. Ernesto Giovanni
523 Boccara foi agressivo com ninguém e não vejo porque vocês tenham se sentido constrangidas
524 porque eu perguntei pra vocês se gostariam de manter a posição ou não. Quer dizer, em diversos
525 momentos foi dada a palavra a vocês, membros discentes do Conselho Departamental. Então, eu

526 não vi o menor constrangimento ou a menor coação por parte do candidato. O candidato foi um
527 pouco exaltado relatando fatos ocorridos no passado. Ele lembrou um fato preciso que eu gostaria
528 que ficasse registrado aqui porque algumas pessoas da Congregação participaram desse processo.
529 Ele lembrou que o relatório trienal dele obteve um parecer fortemente negativo, assinado pela Prof^a
530 Lygia Eluf e que inclusive, ela teve que rever esse parecer, tamanha a agressividade contida no
531 parecer. Então, a exaltação relatada aqui se deve à descrição desse fato, mas em momento algum
532 houve agressão da parte do candidato a vocês, membros discentes. Na verdade eu não entendo
533 nem esse tipo de colocação aqui. A banca foi aprovada por unanimidade e os nomes foram
534 intensamente discutidos. Eu, pessoalmente, hoje posso afirmar que, embora a Prof^a Ligia Eluf seja livre
535 docente em Desenho Artístico e o Prof. Boccara também pretenda obter sua livre docência nesta
536 mesma área, o trabalho dos dois também é profundamente distinto. Nós apresentamos o curriculum
537 lattes de todos os outros nomes sugeridos, explicados do porque da Prof^a. Sara Lopes estar inclusive
538 como presidente da banca. Ela é coordenadora da pós-graduação do IA e vem acompanhando o
539 trabalho do Prof. Ernesto Boccara e tem tanta capacidade quanto qualquer outra pessoa indicada
540 para julgar esse processo seletivo. Discutimos. O Conselho Departamental, por unanimidade votou
541 pela manutenção dos nomes, entendendo que havia um conflito anterior e pessoal entre esses dois
542 professores e que se o nome da Prof^a Lygia Eluf fosse votado, todo o processo seletivo poderia estar
543 comprometido no futuro. O que eu posso dizer é isso. **Sra. Ana Paula:** Mas ela foi indicada por ele.
544 **Prof^a Maria de Fátima:** Não, não foi indicada por ele. A única questão que nós discutimos foi se era
545 possível colocar o nome da Prof^a Lygia Eluf. As pessoas que me ajudaram a dar os nomes foram os
546 professores Haroldo Gallo, Anna Paula Silva Gouveia e Marcos do Valle. Foram os professores a quem
547 eu primeiramente perguntei, porque também essa não é a minha área específica. Eu também não
548 pedi nenhuma solicitação de nome da Prof^a Lygia Eluf, por este passado que eu também já
549 presenciei comentários pejorativos da professora em relação ao trabalho do Prof. Ernesto Boccara. Eu
550 acho que houve um mal entendido da parte de vocês. **Sr. Presidente:** O representante pode se
551 inscrever e passar a palavra. **Ana Paula:** passa o tempo para Elisa. **Sra. Elisa:** O que a gente estava
552 querendo colocar não é a questão das desavenças pessoais entre os professores e sim uma maior
553 ética no procedimento, que a gente não achou que foi correto no fato de o professor estar presente
554 na reunião em que se aprovava a banca na qual ele foi candidato. Acho que esse é o nosso
555 principal argumento e, infelizmente, a gente se sentiu realmente constrangido em manter nossa
556 posição com o candidato presente na referida mesa. É isso que queremos colocar. As desavenças
557 pessoais, também achamos que não tem que ser o fator determinante da escolha da banca e nem
558 estamos por dentro disso, não é essa a questão. **Profa. Maria de Fátima:** Diferente dos outros
559 departamentos, o Conselho Departamental do departamento de Artes Plásticas é formado por todos
560 os membros do corpo docente, então a presença do Prof^o. Boccara nessa situação, se deveu ao fato
561 de ele ser um membro do Conselho Departamental, única e exclusivamente. Foi por esta razão que
562 ele estava lá. Ele não foi convidado especialmente, ele é membro do Conselho Departamental.
563 Desavenças pessoais também fazem parte de um comportamento ético. Eu acho que isso tem que
564 ficar claro. Não está sendo colocado em questão a capacidade da Prof^a. Lygia Eluf. Isso também
565 ficou bastante claro na reunião. Nós discutimos amplamente essa questão. Inclusive, uma das
566 questões havia sido da Prof^a. Lygia Eluf ser convidada como membro suplente mas a professora que
567 colocou primeiramente essa sugestão, retirou sua sugestão após a discussão ter acontecido. Ele
568 estava presente enquanto membro do Conselho Departamental. **Sr. Presidente:** Mais alguma
569 manifestação ? Olha, só quero reforçar uma coisa, o candidato não pode indicar a banca. A
570 professora esclareceu isso e reafirmou. Quer dizer, a banca não foi indicada pelo Prof^o. Boccara. Isso
571 sim seria uma atitude irregular, que poderia comprometer o concurso. Segundo ponto, se ele é
572 membro do conselho, deve estar presente. O procedimento mais correto seria que ele não votasse, a
573 manifestação dele seria por abstenção mas, como membro do conselho ele participa das reuniões
574 do conselho. Essas coisas precisam ficar bem claras porque um comportamento que foge dessa
575 regra básica exigida em qualquer concurso, seleção, processo seletivo, compromete. então, a chefe
576 de departamento reafirmou que não foi ele que indicou a banca. **Sr. Josias:** Mas, ele, na qualidade
577 de candidato, não deveria estar presente. Mesmo como membro do Conselho, para evitar esse tipo
578 de situação, não deveria estar presente. Não estou dizendo que há irregularidade nenhuma,

579 professora. Estou dizendo que para evitar esse tipo de comportamento que estamos vendo aqui hoje,
580 seria bom que ele não estivesse presente. **Profa. Sara:** Mas, é bom a gente ressaltar que o fato dele
581 estar, não constitui irregularidade para ninguém pensar que a Congregação está fazendo conivência
582 com alguma coisa irregular. Não é irregular. **Sr. Josias:**– Ok, mas o fato de eles citarem a presença da
583 senhora, Profª. Sara Lopes na banca e o Prof. Eusébio, que nós não conseguimos entender. Vocês
584 estão dizendo que há uma tendenciosidade na banca ? **Profª Sara:** Não, é que nós não somos da
585 área. Não somos especialistas em desenho. **Sr. Josias:** É bom que se esclareça isso. Então, a banca
586 discente está pedindo uma posição da direção. A gente tem que deixar esclarecido aqui qual é a
587 posição que a direção vai tomar. **Sr. Presidente:** Não é direção. Está aqui, solicitamos que a
588 Congregação do IA registre o ocorrido e tome medidas que julgar necessárias. Estamos avaliando
589 aqui, há uma irregularidade ? Se há uma irregularidade explícita, aí temos que corrigir, tem que anular
590 tudo que foi feito, criar nova banca. **Profa. Maria de Fátima:** Toda a discussão girou em torno da
591 ausência do nome da Profª. Lygia Eluf, livre docente e representante do departamento. O que
592 perguntaram é porque Sara Lopes e Eusébio e não a Profª. Lygia Eluf, livre docente do departamento
593 ? Na área de desenho existem poucos livre-docentes porque pra participar desse concurso o
594 membro tem que ser livre docente ou titular. Não há, nesta área, um número significativo de livres
595 docentes, por isso que, dentro do IA, a Profª. Lygia Eluf hoje é docente. Ela deve ou não participar
596 deste processo seletivo ? Esta foi a discussão colocada e debatida amplamente no Conselho
597 Departamental. Não sendo o seu nome adequado, quem mais poderia ? Quando eu cheguei com
598 os nomes, já cheguei sem o nome da Profª. Lygia Eluf. Isso foi questionado não apenas pelos
599 representantes discentes. Vamos lembrar isso foi questionado também por alguns dos representantes
600 docentes presentes na reunião. Mas por que não ? É porque existem outras questões que, por vezes,
601 interferem. **Sra. Ana Paula:** Então, a banca é tendenciosa pros dois lados porque tem desavenças
602 pessoais e afinidades pessoais, dentro dessa decisão da banca. **Profa. Maria de Fátima:** Não, Paula.
603 Aqui não existem amigos do Prof. Boccara compondo essa banca. O que tentamos retirar é o nome
604 de uma pessoa que, em vários momentos do passado, já se posicionou desfavorável ao trabalho do
605 Prof. Boccara. **Profa. Sara:** Assim como estou eu, poderia ser a Profª. Regina Muller e Prof. Rubens que
606 são livres docentes também. Todos de outra área, porque a única pessoa do IA que é da área é a
607 Profa. Lygia. **Profa. Maria de Fátima:** Também foi questionado o nome do Prof. Fernão Ramos. Porque
608 ele na suplência ? E o trabalho do Prof. Boccara, repito, é bastante diferenciado do da Profª. Lygia
609 Eluf. Todos nós sabemos disso. O Prof. Boccara colabora na Pós-Graduação em Multimeios. Então,
610 nesse caso é mais um indicativo da afinidade em termos de trabalho, não de amizade. **Ana Paula:**
611 passo a palavra para Luciana: **Sra. Luciana:** É que essa questão dos nomes não é nada pessoal
612 contra os professores porque nem conhecemos eles e nem tivemos como procurar isso antes. O que
613 aconteceu foi que questionamos porque não ter uma professora da área. É só isso. O que aconteceu
614 e que ficou claro e estamos registrando aqui, é que ficou subentendido e talvez até tenha sido dito, é
615 que essa lista de professores tinha sido escolhida ou até mesmo posteriormente aprovada pelo
616 candidato. O fato da Lygia não estar, foi por uma influencia do próprio candidato, que não queria
617 que ela estivesse. **Profa. Sara:** Olha, eu fui consultada por um e-mail da secretaria. **Sra. Luciana:** Não
618 estou falando desses professores. Estou falando que, quando chegamos na reunião, foi dito que o
619 professor havia sido consultado sobre essa banca. É a minha palavra contra a da Fátima, no caso. E
620 também, acrescentando ao que o Josias falou, que o professor não devia estar presente, acho que
621 não foi só o fato de ele estar presente, mas também por ele ter influenciado na discussão. Ele
622 participou da discussão sobre a própria banca dele, dando opinião dele e isso influencia muito, na
623 nossa opinião. A gente se sentiu constrangida porque o Prof. Boccara influenciou na discussão sobre
624 a banca dele. Aí é que eu vejo irregularidade. **Profa. Helena:** Eu não sei se o que eu vou dizer, ajuda.
625 Talvez ajude a pensar. Quanto a não escolher o nome da Lygia pra participar da banca, acho que a
626 banca tem que fazer uma avaliação acadêmica da produção dele e no momento em que há
627 conflitos pessoais, isso impede uma avaliação acadêmica. Isso a gente tem muito em concursos.
628 Quando, de repente, há alguém que é inimigo do candidato, então a avaliação não é mais
629 acadêmica. Eu acho que o fato de não estar a Profª. Lygia Eluf na banca, por decisão do Conselho,
630 com ou sem a participação do Boccara, é corretíssimo. A gente sabe dos conflitos que existem. Ela
631 não seria capaz de uma avaliação acadêmica por causa dos obstáculos pessoais. E, quanto à

632 participação do Ernesto Boccara nas discussões, o mais correto teria sido ele se retirar no momento
633 dessa discussão ou ele se abster do voto. Mas, ele tem o direito de estar lá. Não há nada de irregular
634 nisso. Acho que pode-se dizer numa próxima vez, quando cada um de nós estiver numa reunião
635 desta, de ter uma atitude menos envolvida. Ele tem o direito, como membro do Conselho
636 Departamental ele pode ter discutido e ter votado e os colegas poderiam ter dito pra ele se retirar.
637 Acho que vale a discussão, mas não estou vendo irregularidade nisso. **Sr. Celso:** Primeiro lugar, eu até
638 entendo os dois membros da comissão ,Eusébio e Sara, porque eu fui aluno do Boccara no mestrado
639 e sei que o trabalho dele envereda pra essa área de dança e cênicas, então, quanto a isso não
640 tenho nenhum problema com esses dois nomes. Agora, o concurso é público e quando um concurso
641 é público, mesmo que a universidade garanta o direito de um membro do conselho participar das
642 suas decisões, a participação dele extrapola o âmbito da Universidade e aí nós vamos pra fora da
643 Universidade. E fora da Universidade, isso não é um procedimento correto, corriqueiro. Inclusive, esse
644 procedimento, pode ser colocado Sub Judice. Então, eu vou declarar o meu voto aqui. Eu não vou
645 aprovar essa banca por causa dessa questão que extrapola a Universidade. Apesar de a
646 Universidade ter os seus procedimentos, não quer dizer que eles se justificam em si mesmos. Eles têm
647 que estar amparados em outras legislações e neste caso, ele deve estar amparado em outras
648 legislações, porque é um concurso público. Então, nós da Congregação, não podemos corroborar
649 com esse procedimento. Existem aqui depoimentos de pessoas que participaram da reunião, eu
650 acredito que ninguém aqui está a fim de ferrar ninguém. Não tem essa questão pessoal. Pra mim não
651 existe. Então, é um depoimento que temos que levar em consideração. Eu vou levar. Eu acho
652 complicado esse tipo de coisas assim, não sei nem mais o que dizer. **Profa. Maria de Fátima:**
653 Realmente, acho que como a Profª Helena já falou, talvez teria sido melhor ele se retirar. Agora, o que
654 eu quero deixar muito claro aqui, neste momento, a manifestação exaltada mas não agressiva, ele
655 não agrediu nenhum representante discente e eu volto a repetir, vocês não estavam sós na sua
656 argumentação, alguns docentes também questionavam, a única coisa que se questionou muito foi a
657 ausência do nome da Profª. Lygia Eluf. A manifestação exaltada da parte do professor foi
658 lembrando episódios de um passado razoavelmente recente, no qual ele se sentiu extremamente
659 prejudicado. A exaltação tem a ver com essa lembrança. Então, não houve nenhum tipo de coação
660 em relação aos nomes indicados. **Sr. Presidente:** Olha, é uma situação muito complicada, difícil. A
661 Congregação terá que avaliar bem, se posicionar com relação à aprovação dessa banca. **Profa.**
662 **Sara Lopes:** Eu não posso votar nisso. **Sr. Presidente:** Aparentemente, não há irregularidade grave.
663 Mas, o Celso levantou uma questão complicada. É um concurso público e se é um concurso público,
664 ele vai além das normas da Universidade. Eu não acredito que tenha ocorrido nenhuma
665 irregularidade de fato mas eu gostaria de chamar atenção para uma coisa, esse tipo de coisa, acho
666 que os departamentos têm que tomar muito cuidado no momento de organizar uma banca, um
667 concurso porque qualquer irregularidade que seja denunciada há uma legislação que ampara as
668 denúncias e isso cria situações difíceis do ponto de vista da universidade e desgasta a imagem da
669 universidade aí fora. Então, é necessário um rigor muito grande, o respeito as normas, para que coisas
670 desse tipo não aconteçam. Quanto mais a gente colocar fermento no bolo, é pior pra todo mundo,
671 pro Instituto, pra Universidade. Estou chamando atenção para que a gente tome cuidado no
672 resultado. Temos que encaminhar essa votação, mas vamos pensar em desdobramentos que isso
673 possa ter. **Profa. Helena:** Eu só quero dizer que concordo com tudo que você falou, que precisa tomar
674 muito cuidado em que as coisas estejam dentro das normas. Agora, eu não concordo que haja
675 normas dentro da universidade e outras fora. Se as coisas estão sendo feitas corretamente aqui
676 dentro, lá fora elas serão corretas também. Quer dizer, no momento em que aprovamos algo que
677 possa ser irregular, aí sim precisamos tomar cuidado. As regras da Universidade não são contrárias às
678 regras fora dela. **Prof. Valente:** Boa tarde a todos, a minha sugestão é que começasse a fazer uma
679 coisa que fosse mais correta pra que não acontecesse depois esse concurso fosse anulado porque
680 alguém entrou na justiça. A coisa vai ficar pior. A coisa já está começando errada do começo.
681 Vamos consertar pra isso não se arrastar como foi o caso da Música. **Sra. Ana Paula:** Pensando em
682 tornar isso claro para todos os lados, eu gostaria de sugerir que a gente pedisse uma nova votação
683 pra essa banca sem a presença do candidato. Sem nenhum deles. **Profa. Sara:** Não, se vai tirar um,
684 tira o outro também. **Sra. Ana Paula:** Não sei se é possível ou não, mas como ele levantou a questão

685 de estar participando de um concurso público e ser um dos candidatos, se isso é possível, para que
686 em âmbitos maiores fique mais claro, seja feita novamente a votação sem a presença do candidato.
687 **Profa. Maria de Fátima:** Eu acho que isso pode ser feito, sem problema algum. Eu acho que a Prof^a.
688 Lygia não estava presente porque não quis pois ela foi convocada para a reunião. Ela pode estar
689 presente na próxima, não vejo porque ela não deva estar presente porque ela também sabe das
690 histórias do seu passado e pode responder ao que quiser. Podemos fazer mas eu gostaria de saber o
691 que foi colocado lá, o que está sendo colocado aqui, o que foi julgado era a ausência do nome da
692 professora. Essa ausência se deve a divergências pessoais e atos do passado. O que nós vamos votar
693 no próximo Conselho Departamental? A mesma questão? **Sra. Ana Paula:** De só votar a banca sem
694 a presença do candidato na votação. **Sr. Presidente:** Pode ser a mesma. Nós nem votamos, calma.
695 Ana Paula se inscreve. Olha, vamos ser mais objetivos. **Sra. Ana Paula:** É que a senhora vai falar do
696 que foi votado por unanimidade, mesmo tendo alguns professores presentes que não estavam
697 exatamente concordando com isso. **Profa. Maria de Fátima:** Sim, eles voltaram atrás, Ana Paula. Após
698 uma grande discussão, entenderam. Eu quero deixar claro que isso foi imensamente discutido no
699 Conselho Departamental. Eu só quero deixar claro que nós perdemos mais de meia hora na reunião
700 do Conselho Departamental discutindo essa questão precisa. A questão a respeito da pertinência ou
701 não da participação da Prof^a. Lygia Eluf, única livre docente do departamento, nesta banca. Isto foi
702 imensamente discutido e os professores voltaram atrás após um grande debate. **Sra. Ana Paula:** Se
703 ele tem problemas pessoais e estava presente, ele foi totalmente influenciado. **Sr. Presidente:** Ordem.
704 Ana Paula, você se inscreve de novo ? Quem vai falar ? **Sra. Ana Paula:** cede a palavra para Elisa.
705 **Profa. Sara:** Eu vou pedir pra sair dessa banca. **Sr. Presidente:** Não, não. Não complica mais, por favor.
706 **Profa. Sara:** Não, não. Eu estou aqui e vocês estão discutindo. **Sra. Elisa** É que, honestamente, a gente
707 não sabe os procedimentos cabíveis a esta situação. A gente não sabe se o mais adequado é fazer
708 uma nova votação, sem o candidato estar presente, pra pelo menos a gente manifestar a nossa
709 opinião ou se novos indicados pra titulares podem ocorrer. Acho que também é uma possibilidade.
710 Não tem uma certeza de qual postura tomar. **Sr. Presidente:** Olha, última inscrição. Vamos tentar
711 encaminhar isso. **Profa. Helena:** Eu acho que agora essa discussão está começando a ficar perigosa
712 por que, de repente, por causa de uma manifestação de insatisfação, até justificada, não estou
713 dizendo que não tenham razão, a gente volta atrás com uma decisão do Conselho Departamental e
714 a Congregação manda de volta uma decisão do departamental. Eu acho que isso só seria possível
715 se houvesse irregularidades porque, em função de uma discussão assim, acho que não. Outra coisa
716 que me ocorre, o voto do Giovanni Boccara, fez diferença no resultado? Não. Então, anula-se. **Sra.**
717 **Ana Paula:** Mas, a presença sim. **Profa. Helena:** Mas, ele poderia estar presente mesmo não sendo
718 membro do conselho ? Muitas vezes, nessas discussões, seja aqui, no CONSU, na CADI ou em todas
719 essas comissões, quando há algum conflito, alguma duvida muito grande, a pessoa interessada é
720 chamada pra depor, então eu não vejo problema em o Giovanni ter se manifestado. A Lygia poderia
721 estar lá também, de livre e espontânea vontade e poderia ter se manifestado também. Ela não foi e
722 não se manifestou porque não quis. Agora, quanto a se manifestar, eu não vejo problema. Agora, o
723 voto dele não fez diferença. Vamos anular o voto do Boccara. Fazer uma nova votação, só que na
724 ausência do Boccara ? É uma formalidade que me parece perigosa do ponto de vista formal. É a
725 Congregação passando por cima de uma decisão do Conselho, que não é irregular. Nesse momento
726 acho que está ficando perigoso. **Sr. Presidente:** Helena, a Congregação precisa ter uma posição
727 clara e plenamente compatível com regimentos e tal. Você levantou duas coisas. Primeira, a
728 Universidade tem seu conjunto de normas e é o Conselho Universitário que define suas normas,
729 estatutos com base na autonomia universitária, mas sabemos que tem uma relação tensa entre a
730 Universidade autônoma e a legislação aí fora. Eu ia até lembrar e o Valente lembrou do caso do
731 departamento de Música. Se alguém aciona, levanta alguma irregularidade, faz alguma denúncia,
732 ele vai acionar com base no que eles chamam de justiça comum e a Universidade é obrigada a
733 acatar e tem que investigar internamente. Isso desgasta a Universidade e é esse risco que não
734 podemos correr. O que me preocupa aqui é que chegou à Congregação um documento escrito e
735 assinado por representantes do Conselho, que aprovou. Isso é complicado. **Profa. Helena:** E porque os
736 representantes não ficaram lá pra votar contra ? **Profa. Maria de Fátima:** Ficaram e votaram a favor
737 da banca. Ele não agrediu ninguém. Só isso. **Sr. Presidente:** Espera, eu não acabei de falar. Isso tudo é

738 que coloca um risco que nós corremos. Se alguém insiste nesse tipo de denúncia e vai recorrer a leis
739 externas à Universidade, vai criar dificuldades para nós. Pode ser que o departamento esteja coberto
740 de razão, agiu rigorosamente dentro das normas e isso não resulte em nada, do ponto de vista
741 prático. A banca vai ser mantida e o concurso vai acontecer, mas gera um desgaste pra unidade aí
742 fora. Dentro da Universidade, em outras instâncias e aí fora também, isso que nós devemos evitar. **Sr.**
743 **Celso Palermo:** A minha questão de ordem é que isso é uma questão legal. Existe indício de que esse
744 processo pode ser anulado. Primeiro, duas pessoas se sentiram constrangidas na hora da votação,
745 porque o candidato, que é a pessoa interessada, participou nas discussões. Não vou nem entrar na
746 questão de mérito, se ele estava certo ou não. Não é essa a questão. Existe indício disso ser
747 impugnado porque duas pessoas se sentiram constrangidas com a presença do candidato. Pronto,
748 só isso. A outra coisa é que, como parte interessada, numa discussão em que vai definir o destino
749 dele, ele não deveria estar votando. Isso é uma questão legal, não tem discussão. A UNICAMP, vocês
750 vão me desculpar, ela cria uma série de leis e não respeita a legislação fora da UNICAMP. Essa coisa
751 de autonomia é relativa. Existem legislações superiores que, por esses dois motivos, impugnam esse
752 processo no início já. Eu acho que não podemos deixar isso sair daqui. A melhor proposta é retirar de
753 pauta, como o Prof. Valente colocou. É a melhor proposta, não é a ideal. A ideal seria reprovar essa
754 banca. A melhor proposta é retirar de pauta e refazer o processo. Mais uma coisa, a Congregação é
755 a instância máxima de deliberação. Ela não está passando por cima de decisão de departamento.
756 O departamento, na hierarquia, está abaixo da Congregação. Às vezes a gente se equivoca e
757 acaba criando uma práxis que, depois, é questionada fora daqui. Então, não dá. Vocês me
758 desculpem, mas a gente tem que seguir uma certa práxis mas de acordo com o que existe de
759 legislação. **Sr. Presidente:** Vamos encerrar as inscrições agora na fala da Adriana, para que possamos
760 deliberar. **Profa. Adriana:** A minha preocupação é que, se a gente retira de pauta, é com que
761 finalidade ? Pra voltar? Porque aí a gente estaria retirando de pauta para que o departamento se
762 manifeste em relação ao manifesto dos alunos, não pra votar. **Sr. Presidente:** Não, pra votar também.
763 **Profa. Adriana :** Se está voltando para votação, temos que reprovar a banca. Eu só queria esse
764 esclarecimento. Não faz sentido retirar de pauta pra voltar à votação. **Sr. Presidente:** Não é a banca
765 que está sendo julgada com a retirada de pauta. O conselho pode aprovar a mesma banca e os
766 alunos podem sair convencidos de que foi uma votação correta e pode ser a mesma banca. A
767 Congregação não está levantando nenhuma restrição à composição da banca. Isso pelo menos,
768 que está aqui. Olha, a situação da mesa é complicada num momento desse. Nós precisamos agir de
769 acordo com esse documento que é um documento assinado por membros do Conselho
770 Departamental. Então, isso tem uma força enorme e traz um problema para essa Congregação. Nós
771 não podemos brincar com isso, agora a Congregação não está repudiando essa composição de
772 maneira alguma. Simplesmente, há indícios de que não foi uma votação com procedimento rigoroso
773 em termos de normas internas da Universidade. Isso pode colocar em risco esse concurso. Por isso, a
774 proposta é retirar de pauta para que volte ao departamento, seja reavaliado e pode ser votada a
775 mesma composição, se os representantes discentes concordarem com isso, acabou. Limpa o
776 processo. Pode ser a mesma composição, na próxima sessão é aprovada. **Profa. Adriana:** A minha
777 dúvida é, e se for uma outra banca ? Está voltando a ser votado? **Sr. Presidente:** Isso é um problema
778 do próprio departamento. O departamento pode decidir, criar um consenso de que é necessário
779 manter essa mesma banca. Vamos ratificar isso aqui. Pronto. Votamos de novo. Se é uma exigência
780 da representação discente, convence o professor a que, caso ele não participe dessa sessão, chame
781 o suplente. Vota e encaminha novamente pra cá, pra limpar. Está certo? É um risco que a gente
782 corre que, depois de ser encaminhado à Congregação, um documento assinado por representantes
783 do Conselho, eu não me sinto seguro em aprovar. É a Congregação que vai decidir. Nós vamos
784 encaminhar a votação agora. Eu já tinha encerrado as inscrições. A Helena quer falar ainda? **Profa.**
785 **Helena:** Eu queria só declarar antecipadamente o meu voto. Eu voto contra isso porque o que está
786 em pauta é a banca. **Sr. Presidente:** Não é a banca. Olha, enquanto a Congregação não estiver
787 esclarecida nós não podemos votar. Não é a banca que está sendo questionada. O que está sendo
788 questionado nesse documento é o procedimento, é a presença do professor, os representantes
789 discentes sentiram-se intimidados. Isso é o que complica a nossa vida. É esse o problema. A retirada
790 de pauta é para que se refaça o procedimento todo. Pode até ser a mesma banca. Os

791 representantes que estão aqui confirmam isso. É o procedimento que está com esse ruído sério, não é
792 brincadeira. Vou fazer a pergunta clássica: a Congregação está convencida disso ou não? Os
793 congregados estão convencidos disso ou não? Temos condições de votar? **Profa. Adriana:** Eu só
794 quero saber o que nós vamos votar. **Sr. Presidente:** Retirada ou não de pauta. A congregação pode
795 reafirmar, falar isso aqui não tem perigo. Não se retira de pauta, aprova. Ou, retirou de pauta,
796 devolve para o departamento. **Profa. Sara:** Não, Zan. Estando em pauta, pode se aprovar ou não
797 aprovar. **Sr. Presidente:** Então, dois momentos da votação. Retira-se ou não de pauta? Não retirou.
798 Aprova ou não aprova. Dois momentos. **Profa. Sara:** Eu também não vou votar, se meu nome está
799 dentro dessa banca. **Profa. Maria de Fátima:** Eu só vou declarar que vou me abster para que depois
800 não digam que meu voto pesou. Eu me abstenho. Eu me retiro e aguardo a decisão no meu
801 departamento. Vocês me digam depois ou peçam pra Profª Lygia me avisar. **Sr. Presidente:** Temos
802 quórum ? Temos clareza? Então em votação. Primeiro, retiramos ou não de pauta. Se retiramos de
803 pauta, encerrou. Se não retirou, segunda votação. Aprovamos ou não a banca. **EM VOTAÇÃO:**
804 Primeiro momento, retirada de pauta: **APROVADO**, com dois votos contrários e três abstenções. **Sr.**
805 **Celso:** Tem a abstenção da professora. Maria de Fátima. **Sr. Presidente:** Mas, ela não está votando,
806 uma declaração de voto, do Prof Etienne. **Prof. Etienne:** Eu retirei o processo, agora vou pedir
807 também à representação discente que está presente, porque de fato, vocês foram constrangidos
808 mas vocês votaram positivamente e depois quando se encaminhou aqui vocês vem com uma
809 incoerência, é paradoxal. Então, foi retirado, mas gostaria que seja um compromisso de não
810 atrapalhar também a vida do professor. **Sr. Presidente:** Quero lembrar, uma vez retirado de pauta,
811 precisa voltar a pauta da congregação na próxima sessão, em dezembro. **Sr. Presidente** declara
812 encerrada a Sessão da Congregação, desejando boa tarde a todos, e eu, Luis Carlos de Lira Feitoza,
813 Secretário da Congregação do Instituto de Artes, lavrei e digitei a presente ata para ser submetida à
814 aprovação da Congregação. Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 03 novembro 2005.

